



**Conselho de Administração**

**ATA 34/2018**

1  
2  
3 Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze  
4 minutos, no prédio do Previmpa sito à Rua Uruguai número duzentos e setenta e sete,  
5 décimo quarto andar, teve início a quingentésima sexagésima nona reunião ordinária do  
6 Conselho de Administração do Previmpa. Na verificação do quórum, estavam presentes os  
7 seguintes conselheiros titulares: Adroaldo Bauer Spindola Correa, Adroaldo Rosseto  
8 Fontanello, Alexandre Dias Abreu, Edmilson Todeschini, Fernanda Antunes Zini, Flávia  
9 Pereira da Silva, Jeferson Miola, Luciano Saldanha Varela, Lucimar Rodrigues de Souza,  
10 Marilena Ruschel da Cunha, Mário Fernando Antônio da Silva, Pedro Luís Vargas, Renan  
11 da Silva Aguiar, Rogério dos Santos Colpes, Valdemir de Souza Estran e Wilibaldo Josué  
12 Grüner Scherer. Na ausência dos titulares, assumiram a titularidade os suplentes Antônio  
13 Renato Marrone, Cárin Cecília da Rosa Carvalho, Marco Aurelio Zanetti Stradolini e Raul  
14 Federico Giacobone. A sessão foi dirigida pelo Presidente Edmilson Todeschini, com o  
15 secretário Rogério dos Santos Colpes. EXPEDIENTE-ITEM UM: Apreciação da Ata nº 33.  
16 Feita a apreciação, foi aprovada a Ata. EXPEDIENTE-ITEM DOIS: Informes: O  
17 conselheiro Raul informou sobre o aniversário da Associação dos Técnicos de Nível  
18 Superior do Município (ASTECS), que será comemorado com um jantar no dia 19 de  
19 outubro de 2018, no Restaurante da PUC-RS, prédio 40. O conselheiro Renan informou que  
20 todos os cinco candidatos à presidência do país, melhores posicionados nas pesquisas de  
21 voto, falam em realizar a reforma da previdência, para que os conselheiros fiquem atentos  
22 neste ponto específico da campanha eleitoral. A conselheira Lucimar informou a respeito do  
23 que foi divulgado no site da Rede Brasil Atual, sobre os candidatos à presidência do país  
24 melhores posicionados nas pesquisas de voto, que apenas um deles não registrou em seu  
25 projeto de governo que pretende realizar a reforma da previdência, para que os conselheiros  
26 fiquem atentos também a isso. O conselheiro Alexandre informou a respeito da Assembleia  
27 Geral do SIMPA, que será realizada na data de hoje, às 18 horas, cuja presença dos  
28 municipais é muito importante. Sobre a reforma da previdência, destacou que tem  
29 observado diferentes abordagens nos projetos dos candidatos à presidência do país, que nem  
30 todos os candidatos presidenciáveis tem tratado o tema da mesma forma, e alertou para que  
31 todos fiquem atentos a esse aspecto. ORDEM DO DIA-ITEM UM: Continuidade da  
32 apresentação e possível apreciação da proposta para Política de Investimentos 2019/2022.  
33 Os servidores Rodrigo Costa e Dalvin de Souza deram continuidade à apresentação iniciada  
34 na sessão do dia 04 de setembro e que não pode ser concluída na sessão do dia 11 de  
35 setembro. Rodrigo declarou que as alterações propostas pelos conselheiros foram bem  
36 recebidas pelo Comitê de Investimentos e que dessa forma o que estava sendo considerado  
37 como “metas” passou a ser considerado como “parâmetros” e na marcação da curva passou  
38 a ser “a taxa mínima da meta atuarial”. Em seguida, Rodrigo e Dalvin passaram a responder  
39 aos questionamentos não respondidos na reunião do dia 11 de setembro, bem como a outras  
40 dúvidas e comentários apresentados pelos conselheiros presentes. O conselheiro Wilibaldo  
41 reforçou os comentários que já havia manifestado nas duas reuniões anteriores, ressaltando

42 a grande importância da política de investimento, suas preocupações quanto às alterações  
43 propostas, principalmente na alocação dos recursos financeiros. O Presidente Edmilson  
44 afirmou, com base no que foi apresentado, em um cenário de incertezas e de eleições como  
45 temos hoje, de que entende ser o melhor para os investimentos a marcação na curva, já  
46 antecipando seu voto. O conselheiro Valter afirmou que hoje todo o investimento é feito a  
47 mercado e que a proposta apresentada pelo Comitê de Investimentos é boa, porque abre a  
48 possibilidade para colocarmos percentual para a marcação na curva. O conselheiro  
49 Adroaldo declarou que tinha dúvida, porém esta dúvida foi respondida, de que o CAD não  
50 irá amarrar as ações do Comitê de Investimentos, pois cada vez que houver a possibilidade  
51 disso ocorrer, o assunto retornará ao CAD para que se aprecie e revise a decisão. A  
52 conselheira Flávia apresentou proposição para que no início de 2019, em fevereiro, março  
53 ou abril, o CAD faça reavaliação da decisão que será tomada hoje, quanto a mudanças que  
54 forem aprovadas nesta sessão para a política de investimentos. O conselheiro Vargas  
55 declarou que diante do que foi apresentado o CAD tem subsídios suficientes para votar  
56 nesta sessão e antecipou seu voto, favorável à proposta apresentada. Também sugeriu que  
57 esta reavaliação da decisão do CAD proposta para 2019, trazida pela conselheira Flávia, na  
58 verdade pode se dar a qualquer tempo, uma vez que a gestão dos investimentos é ativa. O  
59 conselheiro Alexandre disse estar de acordo com o conselheiro Vargas, que a reavaliação do  
60 CAD sobre a política de investimentos pode se dar a qualquer tempo, porém que também  
61 entende ser importante a proposta da conselheira Flávia, que fique antecipadamente  
62 definido, ou pelo menos haja um indicativo, de que esta revisão da política de investimentos  
63 será feita em determinado momento. O conselheiro Valter disse concordar com as  
64 preocupações do conselheiro Wilibaldo e propôs alterar a proposta apresentada pelo Comitê  
65 de Investimentos, passando a limitar em 30% para marcação na curva. O presente Edmilson  
66 então propôs ao colegiado a votação para aprovar as mudanças apresentadas pelo Comitê de  
67 Investimentos para a política de investimentos no período de 2019 a 2022. Foram realizadas  
68 duas votações. A primeira votação realizada, após apurados os votos, aprovou sem objeções  
69 a inclusão de marcação na curva na política de investimentos para o referido período. O  
70 conselheiro Wilibaldo solicitou justificar o seu voto, pois entende que em longo prazo pode  
71 ser preocupante a opção da marcação na curva, mas votou favoravelmente a inclusão da  
72 marcação na curva, pois ficou caracterizado durante a apresentação que a marcação da  
73 curva será realizada com vistas à proteção da carteira ao risco de mercado, onde será  
74 destinado conforme proposto apenas para novos títulos públicos adquiridos e que  
75 apresentarem rendimento superior à meta atuarial, e que não prejudicará o fluxo de caixa de  
76 longo prazo do Departamento. Assim o conselheiro entendeu o percentual de 50%  
77 extremamente elevado, e sugeriu limitar inicialmente em um percentual menor, o qual  
78 poderá ser reavaliado no próximo ano. A segunda votação decidiu o percentual de aplicação  
79 na curva, entre a possibilidade de até 50%, conforme proposta apresentada pelo Comitê de  
80 Investimentos, ou até 30%, conforme proposta formulada pelos conselheiros Valter e  
81 Wilibaldo. Realizada a votação e apurados os votos, por onze votos favoráveis à proposta  
82 de 30%, oito votos favoráveis à proposta de 50%, e uma abstenção, foi aprovada a proposta  
83 para que as aplicações na curva se deem até o limite de 30%. Votaram a favor da proposta  
84 de aplicação na curva até o limite de 30% os conselheiros Mario, Valter, Jeferson, Raul,  
85 Lucimar, Rogério, Flávia, Edmilson, Adroaldo Fontanela, Luciano e Wilibaldo. Votaram a  
86 favor da proposta de aplicação na curva até o limite de 50% os conselheiros Renan, Vargas,  
87 Carin, Adroaldo Bauer, Marilena, Antônio Renato, Fernanda e Marco Aurelio. O  
88 conselheiro Alexandre absteve-se de votar. Dessa forma, foi aprovada a proposta de

89 mudança na política de investimentos, porém com a alteração de um item, no que tange ao  
90 limite de marcação na curva ou a mercado para fins de aplicações, de modo a reduzir de até  
91 50 % para até 30% de marcação na curva. A conselheira Flávia solicitou para registrar em  
92 Ata a sua sugestão, de que os limites de aplicação a mercado e marcação na curva sejam  
93 novamente reavaliados em abril de 2019, em razão da indefinição dos cenários político e  
94 econômico para o próximo ano. ORDEM DO DIA-ITEM DOIS: Execução Orçamentária  
95 do Previmpa 2017 – comparativo entre o orçado inicial e o final, e andamento do orçamento  
96 de 2018. As servidoras da Assepla do Previmpa, Flávia Pereira da Silva e Janete Gorbing,  
97 realizaram a apresentação expondo os valores orçados e realizados, por projeto atividade,  
98 nos regimes de repartição simples e capitalizado, e também quanto à taxa de administração  
99 e FRAP, expondo o comparativo de 2017 até agosto de 2018. Em seguida, Flávia respondeu  
100 questionamento do conselheiro Wilibaldo, o qual demonstrou grande preocupação quanto  
101 aos inativos e pensionistas do DMAE, cujos valores aumentaram consideravelmente de  
102 2017 para 2018. Após, o conselheiro Renan esclareceu que o orçamento do Previmpa é  
103 dividido em 04 grupos, o grupo 7001 contém as receitas e despesas da taxa de  
104 administração, o 7002 diz respeito às receitas e despesas do regime de repartição simples, o  
105 7003 é do regime capitalizado e o 7004 de receitas e despesas do FRAP. O conselheiro  
106 Jeferson questionou sobre os inativos da SMS, cujo valor quase dobrou de 2017 para 2018,  
107 enquanto para os inativos na rubrica da SMED ocorreu o inverso. A servidora Janete  
108 esclareceu que houve um volume grande de aposentadorias na SMS, de 2017 para 2018, e  
109 que na SMED houve uma previsão que não se confirmou, com cortes orçamentários, por  
110 isso ocorreu esta diferença. O Presidente Edmilson complementou que ocorreu na SMS um  
111 bloco de aposentadorias que estavam represadas e que foram liberadas após sair uma  
112 decisão sobre insalubridade, processos represados que aguardavam por anos, em torno de  
113 300 aposentadorias. Em seguida, Flávia e Janete responderam questionamentos do  
114 Presidente Edmilson, sobre o COMPREV, a respeito do realizado e do que foi previsto, e  
115 questionamento do conselheiro Vargas sobre o aumento dos valores de benefícios da  
116 Câmara Municipal em 2017, do orçado para o realizado. Após, por estarem respondidos os  
117 questionamentos e não havendo mais perguntas a fazer por parte dos conselheiros, o  
118 Presidente Edmilson declarou tratar-se de item meramente informativo, desprovido de  
119 caráter deliberativo, por essa razão, considerou esgotado o item de pauta. ORDEM DO  
120 DIA-ITEM TRÊS: Esclarecimento acerca do e-mail enviado por Tiago Iesbick aos  
121 conselheiros. O economista Tiago Iesbick iniciou sua fala declarando que é servidor  
122 concursado do Previmpa desde 2009, que iniciou trabalhando na Unidade Financeira,  
123 depois passou a atuar na Unidade de Investimentos, da qual foi chefe e esteve lotado até há  
124 um mês atrás, aproximadamente, estando agora lotado na Assepla/Previmpa. Esclareceu  
125 acerca do e-mail enviado em 17 de julho de 2018, cujo motivo do envio foi sua  
126 preocupação com os resultados da política de investimentos do Departamento, aferidos  
127 desde 2016, que irão repercutir no regime capitalizado, do qual faz parte por ser um dos  
128 servidores segurados. Em seguida, apresentou reflexos do email enviado em 17 de julho de  
129 2018, fatos que ocorrem posteriormente, e esclareceu sobre outros e-mails enviados por ele  
130 desde 2016. Mostrou aos conselheiros lâminas com o resultado líquido das movimentações  
131 em relação ao seu Custo de Oportunidade e explanou sobre o tema, salientando que estes  
132 resultados, a partir das mudanças na política de investimentos, passaram a não mais ser  
133 apresentados no Comitê de Investimentos. Sobre o desempenho da rentabilidade do regime  
134 capitalizado, fez considerações a respeito das mudanças na gestão da política de  
135 investimentos, que no seu entendimento apresenta equívocos. Afirmou que não foi seguida

136 corretamente a Instrução 06/2017 e não está sendo seguida corretamente a política de  
137 investimentos 2018-2021. Sobre o indicador GPREV, afirmou que as mudanças na política  
138 de investimentos estão impactando nos valores pagos desta gratificação, considerando que a  
139 GPREV vigente reproduz o afirmado pela política de investimentos. Apresentou, por meio  
140 de cálculo, o que entende ser problemas dos benchmarks alterados e falou sobre estratégias  
141 arriscadas e outros riscos identificados na gestão do regime capitalizado, principalmente no  
142 que diz respeito ao BOVA/Banrisul. Em seguida, disse que solicitou à Direção-Geral que  
143 fosse feito um questionamento ao Comitê de Investimentos, para que fosse explicado o que  
144 ele questionava no e-mail de 17 de julho de 2018, as razões da diferença tão grande entre o  
145 resultado auferido pelo Ibovespa e o resultado auferido pela carteira de renda variável do  
146 Previmpa no passado recente, que fosse explicada a abertura da “boca de jacaré” na  
147 comparação realizada, mas que a Direção-Geral e o Comitê receberam seu e-mail, mas não  
148 levaram adiante, alegando não ser esta a forma correta para este tipo de questionamento.  
149 Por fim, concluiu questionando a forma como estão sendo apresentados os indicadores no  
150 site do Departamento, no seu entendimento equivocada, e declarou-se preocupado com o  
151 que pode ocorrer com o POAPREV, com as consequências da atual política de  
152 investimentos quando ocorrer a migração para o POAPREV. Encerrada a manifestação de  
153 esclarecimentos, foi passada a palavra aos conselheiros para questionamentos e  
154 comentários. O conselheiro Mario elogiou a coragem do economista Tiago em questionar,  
155 declarando que a explanação trouxe muitas questões, que no seu entendimento deve ser  
156 aprofundado o debate. O conselheiro Alexandre solicitou questão de ordem e propôs que o  
157 debate prossiga na próxima reunião, que em razão do adiantar do horário não será possível  
158 desenvolver o debate. O conselheiro Adroaldo Bauer destacou que no período apontado  
159 pelo economista Tiago ocorreu um incidente que não pode ser desconsiderado, que refletiu  
160 em queda no mercado financeiro, que atingiu a todos, que foi a greve dos caminhoneiros.  
161 Destacou que, em seu entendimento, na manifestação do economista, faltou maior ânimo  
162 com este fato, que afetou diretamente os resultados no período analisado. Concluiu  
163 afirmando que outra metodologia foi adotada na política de investimentos, enquanto  
164 membro do Comitê de Investimentos, declarou assegurar que não estamos sendo enganados  
165 quanto aos resultados e indicadores apresentados pelo Comitê. O conselheiro Luciano  
166 declarou ser difícil apreciar o que foi apresentado pelo economista Tiago sem um  
167 documento, propôs que venha formalizada uma resposta por escrito do Comitê de  
168 Investimentos, inclusive como forma de direito de defesa, com resposta a cada item  
169 apontado, para que o CAD possa fazer análise e debate. O conselheiro Renan afirmou  
170 concordar com o conselheiro Luciano, que o encaminhamento mais adequado é solicitar  
171 manifestação da área responsável, e reforçou o procedimento equivocado adotado pelo  
172 economista Tiago, que não utilizou dos meios corretos ao enviar e-mails, não houve  
173 respeito à hierarquia institucional. Concluiu que também tem entendimento de que deve ser  
174 solicitada manifestação ao Comitê de Investimentos para que responda aos apontamentos.  
175 Após, não havendo mais manifestações ou comentários a fazer, o Presidente Edmilson  
176 propôs ao Conselho definir o encaminhamento, quanto à proposta trazida pelos conselheiros  
177 Mário, Luciano, Renan e Alexandre, porém acrescentou a necessidade de se estabelecer um  
178 prazo para o retorno da resposta do Comitê de Investimentos. Dessa forma, foi acatada por  
179 unanimidade a proposição elaborada pelos conselheiros Mário, Luciano, Renan e  
180 Alexandre, com adendo do conselheiro Presidente. A proposição aprovada consiste em abrir  
181 prazo de 20 dias, a contar desta data, para que o Comitê de Investimentos se pronuncie  
182 formalmente sobre a abordagem feita por Tiago Iesbick. Findo o prazo de 20 dias, o assunto

183 será inserido em pauta de reunião subsequente, para debate e deliberação, para a qual o  
184 servidor Tiago Iesbick poderá ser convidado a estar presente. ORDEM DO DIA-ITEM  
185 QUATRO: Esclarecimentos sobre o Ofício 11/2018 encaminhado pelo Conselho Fiscal. A  
186 apreciação foi adiada para a próxima reunião, em razão do adiantado do horário. ORDEM  
187 DO DIA-ITEM CINCO: Esclarecimentos sobre a Portaria 393- da Secretaria de  
188 Previdência, que altera as regras para o cálculo atuarial. A apreciação ficou para a próxima  
189 reunião, em razão do adiantado do horário. ORDEM DO DIA-ITEM SEIS: Discussão sobre  
190 estratégias e iniciativas desse Conselho para assegurar os efeitos do Parecer Coletivo nº  
191 1/2018, sobre referido PL referente à Previdência Complementar. A apreciação ficou para a  
192 próxima reunião, em razão do adiantado do horário. ORDEM DO DIA-ITEM SETE:  
193 Definição de pauta para a próxima reunião: Ficou decidida a pauta para a próxima reunião  
194 ordinária, marcada para o dia 25 de setembro de 2018, da seguinte forma: I –  
195 Esclarecimentos sobre o Ofício 11/2018 encaminhado pelo Conselho Fiscal; II -  
196 Esclarecimentos sobre a Portaria 393, da Secretaria de Previdência, que altera as regras para  
197 o cálculo atuarial. III – Discussão sobre estratégias e iniciativas desse Conselho para  
198 assegurar os efeitos do Parecer Coletivo nº 1/2018, sobre o PL referente à Previdência  
199 Complementar. IV – Apreciação do processo n. 18.13.000005187-6, que trata da doação de 03  
200 (três) cofres do patrimônio do Previmpa para a Guarda Municipal. V- Definição de pauta  
201 para a próxima reunião. Outros itens de pauta sugeridos até o dia 21 de setembro de 2018.  
202 Nada mais havendo a tratar, o Presidente Edmilson Todeschini encerrou a sessão às 12  
203 horas e 10 minutos e eu, Rogério dos Santos Colpes, lavro a presente Ata que, após lida e  
204 aprovada, será assinada pelos presentes.

205 Rogério dos Santos Colpes – Secretário Adroaldo Bauer Spindola Correa

206 Adroaldo Rosseto Fontanello Alexandre Dias Abreu

207 Antônio Renato Marrone Cárin Cecilia da Rosa Carvalho

208 Edmilson Todeschini Flávia Pereira da Silva

209 Fernanda Antunes Zini Jeferson Miola

210 Luciano Saldanha Varela Lucimar Rodrigues de Souza

211 Marco Aurelio Zanetti Stradolini Marilena Ruschel da Cunha

212 Mário Fernando Antônio da Silva

Pedro Luís da Silva Vargas

213 Raul Federico Giacobone

Renan da Silva Aguiar

214 Valdemir de Souza Estran

Wilibaldo Josué Grüner Scherer

